

Linhas de pesquisa:

1) SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E CONTEXTOS SOCIAIS

Envolve pesquisas nas interfaces da família, processos desenvolvimentais, contextos sociais e suas implicações para a saúde, abarcando fenômenos, tais como: juventude, violência, vulnerabilidade, resiliência e risco psicossocial, dinâmicas e transições familiares e suas relações com o desenvolvimento humano nas fases iniciais e intermediárias do ciclo vital; transtornos de desenvolvimento socioemocional e cognitivo de bebês, crianças e adolescentes e estratégias de intervenção em diferentes níveis de atenção à saúde.

Grupos Acadêmicos (Pesquisa Extensão e Estudos)

1) COMPARTILHA: Psicologia e educação transformando contextos sociais | Taís Fim Alberti e Samara Silva dos Santos

O Compartilha surge como um núcleo de estudos, pesquisa e extensão que une os grupos, Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Psicologia e Educação (GEPEPE) coordenado pela Profª Drª Taís Fim Alberti, e Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Violência e Contextos Sociais (GEPEVICS) coordenado pela Profª Drª Samara Silva dos Santos. Tal vínculo proporciona uma interlocução entre as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, bem como um enriquecimento nas ações desenvolvidas, nas execuções de seus projetos e divulgação e popularização da ciência. A atuação conjunta já é realizada desde 2017.

Instagram: [compartilha.ppgp](#)

2) Estéticas, Saúde e Políticas de Subjetivação | Marcos Azambuja

Este grupo segue uma perspectiva crítica especialmente no campo da Psicologia Social que acompanha linhas de pensamento europeia de Nietzsche, Bergson, Foucault, Deleuze, entre outros, e latino americanas advindas do movimento descolonial, sem constituir uma escola a seguir. Entendemos a ciência e a pesquisa como um campo de invenção, procurando articulações interdisciplinares com antropologia, sociologia, história, artes, medicina, neurociência, bem como com outras lógicas de produção de saber marginalizadas. Tomamos como objetos de análise e campos de intervenção, por um lado, as diferentes práticas na saúde, saúde mental, neurociências e, por outro lado, nas artes e espiritualidades. Procura-se, em ambas, suas relações com as políticas de subjetivação, que constituem aquilo que podemos ser e as formas como governamos a nós mesmos, bem como as condições de possibilidade para pensarmos a própria produção de conhecimento em Psicologia na relação com essas áreas.

3) Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde (NEIS) | Alberto Quintana

O Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde da Universidade Federal de Santa Maria

em sua linha de pesquisa “Intervenções em problemáticas em saúde” abrange Projetos de Pesquisa e Extensão relacionados à Tanatologia, Bioética, Psicologia da Saúde, Psico-Oncologia e Psicologia Hospitalar. A aproximação do universo dos sujeitos, pacientes, familiares e profissionais no campo da Saúde, nas suas interfaces com o adoecimento, bem como com o processo de luto coloca a ciência da Psicologia diante de diversos questionamentos. A doença manifestada no “corpo” expõe a necessidade de um olhar para este que não se limite aos seus componentes anatômicos, mas que inclua as representações que nele se sustentam. Como alguns dos eixos norteadores do Grupo de Pesquisa NEIS, questiona-se como essas representações se articulam com as modificações orgânicas e experiências produzidas pela doença, e com suas relações com os componentes psicológicos e sociais. Este Núcleo busca através da Interdisciplinaridade integrar os diferentes discursos que existem em relação a esta temática para possibilitar que o profissional de saúde possa perceber o seu paciente também como um ser integrado e não mais fragmentado. Considera-se ainda a importância da Psicologia se inserir em diferentes realidades socioculturais, repensando suas teorias e sua prática, para assim construir a partir de um conhecimento baseado na realidade, uma leitura das problemáticas locais e uma compreensão das situações de vida geradas e marcadas por processos que envolvem o cotidiano dessa população, realizando, então, uma intervenção que possa auxiliar a comunidade nas questões relativas À Saúde

4) Laboratório de Avaliação e Clínica Cognitiva (LACCOG) | Clarissa Tochetto

O LACCog foi criado em 2019. Desenvolve projetos de pesquisa e extensão com foco na avaliação psicológica, na prevenção e no tratamento de psicopatologias por meio da abordagem cognitivo-comportamental. O projeto "Psicoeducação do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade para estudantes universitários" busca identificar os conhecimentos que estudantes universitários possuem sobre o TDAH. Em especial, pretende-se: a) construir um instrumento para avaliar os conhecimentos de estudantes universitários sobre o TDAH, b) identificar as fontes de informação sobre saúde mental preferidas e utilizadas por estudantes universitários, c) identificar possíveis associações entre variáveis sócio demográficas, de personalidade, de saúde mental (indicadores de estresse, ansiedade, depressão e sintomatologia de TDAH) e o nível de conhecimento sobre TDAH; e d) desenvolver uma cartilha psicoeducativa sobre TDAH em estudantes universitários. Também estamos elaborando um projeto de pesquisa sobre Terapia Cognitivo-Comportamental para pacientes com dor crônica. A ideia é desenvolver e testar tanto intervenções psicoeducativas quanto um protocolo de atendimento para esses pacientes. O projeto de extensão "CliniCog: Prevenção e tratamento de quadros psicopatológicos" busca prevenir e tratar quadros psicopatológicos de adultos por meio da aplicação do conhecimento científico às necessidades dessa população. São promovidas ações psicoeducativas sobre os fatores de risco e proteção à saúde mental

conforme demanda externa. Também são oferecidos atendimentos clínicos pela abordagem cognitivo-comportamental.

Instagram: laccog.ufsm

5) Núcleo de Estudo em Contextos de Desenvolvimento Humano: Família e Escola (NEDEFE) | Naiana Dapieve Patias

“No grupo, desenvolvemos pesquisas e atividades para a comunidade, no geral, sobre adolescência, famílias, escola e educação de crianças e adolescentes. Nós também nos preocupamos em estudar e desenvolver atividades com professores que trabalham em escolas municipais, estaduais e privadas. Atualmente, trabalhamos com pesquisas envolvendo adolescentes e professores de escolas públicas e privadas. Nas escolas, estamos desenvolvendo um estudo com professores, para entendermos as suas condições de trabalho e como estão se sentindo em relação a saúde mental. Com adolescentes, queremos entender como se sentem em relação a sua vida, as escolas e suas famílias. Temos desenvolvido um projeto de extensão com grupos de pais e mães. Nos encontramos semanalmente, de maneira online, para refletir sobre a educação de crianças. Com professores, estamos iniciando um novo projeto que tem o objetivo de promover um espaço de reflexão sobre "ser professor", principalmente no momento da pandemia.”

Instagram: nedefe_ufsm

6) Núcleo de Estudos Famílias e suas Relações (NEFRE) | Caroline Rubin Rossato Pereira

O Núcleo de Estudos Famílias e suas Relações (NEFRE) integra o NEIS (Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde) e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sendo coordenado pela Profa. Caroline Rubin Rossato Pereira. Desde 2013, a partir de uma perspectiva familiar sistêmica, vem desenvolvendo estudos acerca da temática das relações familiares em diferentes contextos sociais. Através da pesquisa e da extensão busca fomentar a reflexão acerca de temáticas como a separação conjugal, os papéis familiares e a concepção de famílias em situação de vulnerabilidade social, além de desenvolver intervenções em psicologia voltadas à saúde emocional das famílias. Atualmente, o NEFRE desenvolve pesquisas vinculadas às seguintes temáticas: parentalidade em diferentes contextos (separação conjugal, recasamento, monoparentalidade e viuvez), conjugalidade e relacionamentos amorosos na atualidade.

“Estudamos as relações familiares, com especial interesse pelas relações pais/mães-filhos (chamadas relações parentais) e pelas relações entre companheiros amorosos (relações conjugais) em diferentes contextos de vida. Atualmente, com relação à parentalidade, temos investigado a morte de um pai/mãe em famílias com crianças; pais/mães de crianças prematuras com internação em UTI Neonatal; mães de crianças com paralisia cerebral. Sobre a conjugalidade, temos pesquisado a relação do casal quando o companheiro está em privação de liberdade (preso); e casais sem filhos por opção. Como projeto de extensão, temos o Enlaces - Estudos e Intervenções em Terapia Familiar e de Casal. Através desse projeto, alunos da graduação em psicologia e alunos do mestrado e doutorado oferecem atendimentos

psicológicos clínicos para casais e famílias, além de ações de promoção em saúde com foco nas famílias. Além de se constituir em um serviço prestado à comunidade, o projeto promove a integração entre o conhecimento teórico e a prática na abordagem sistêmica familiar para os acadêmicos e psicólogos extensionistas, através do estudo teórico, discussão de casos e prática clínica e de promoção em saúde.”

Instagram: nefre_ufsm

7) Núcleo de Estudos Infância, Adolescência e Família (NEIAF) | Dorian Mônica Arpini

O Núcleo de Estudos Infância, Adolescência e Família (NEIAF) integra o Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde (NEIS), ligado à linha de pesquisa “Saúde da Criança e do Adolescente” no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq. O NEIAF é coordenado pela Profa. Dra. Dorian Mônica Arpini, professora titular do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O grupo de pesquisa trabalha questões referentes à infância, à adolescência e à família e suas relações em seus mais variados contextos. Além disso, desenvolve suas ações a partir de três eixos temáticos: relações familiares: aspectos psicológicos, jurídicos e sociais; violência com crianças e adolescentes: aspectos clínicos, sociais e institucionais e Psicologia e políticas públicas, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também, realiza algumas assessorias em parcerias com outras instituições.

Instagram: neiaf.ufsm

8) Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Psicologia Clínica Social - VIDAS | Adriane Roso

O Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Psicologia Clínica Social- VIDAS, atua nos três eixos das ciências: ensino, pesquisa e extensão. Foca em questões relativas a Vínculos (Laços; Afetividades), Interseccionalidades (de gênero, raça, étnicas, de nacionalidade entre outras), Dialogicidade (Comunicação; Linguagem; Discursos), Alteridades (Relação; Subjetividades) e Saberes (Experiências; Conhecimento Reificado; Senso Comum) a partir do diálogo com diferentes perspectivas teóricas, tais como Teoria das Representações Sociais, Estudos Feministas, Psicanálise, Teorias Críticas Sociológicas e da Comunicação. Tem como objetivo geral refletir sobre como constituímos nossas vidas e tentamos nos tornar sujeito na era das conexões.

“Estudamos principalmente aqueles fenômenos sociais que nos convocam a tensionar o que já está instituído e assumido como natural. Por exemplo, estudamos as violências contra as minorias sociais, as políticas de reprodução relacionadas às sexualidades, a força de certas mídias na produção de representações sociais que são empregadas para oprimir, calar as pessoas. Estudamos em grupo, pois acreditamos que no coletivo temos mais potência. Enfim, nos interessa pensar e fazer uma psicologia que faça frente aos sofrimentos cotidianos, sem pretender dar fórmulas e criar soluções rápidas, mas instaurando uma postura questionadora, crítica sobre a humanidade, as culturas, as instituições. Hoje temos dois grandes projetos, que chamamos "projeto guarda-chuva". A eles se ligam projetos de doutorado, mestrado e TCCs. São: (1) Política de reprodução no mundo cibernético: pesquisas sobre tecnologias anticoncepcionais, (in) fertilidade e representações sociais de masculinidades / feminilidades. Este projeto de pesquisa explora a construção das Políticas de Reprodução (PR) e seu entrelaçamento com representações sociais, identidades sociais, relações de gênero e desfechos em saúde. (2) VIDAS PRECÁRIAS NO CIBERMUNDO. Estudos sobre violências, poder e interseccionalidades dos sistemas hierárquicos, quando se busca compreender e traduzir as múltiplas experiências vividas e os discursos de minorias sociais,

de elites simbólicas e de instituições relacionados a diversas formas de expressão das violências cotidianas no ciber mundo, com o intuito de ressaltar as dinâmicas psicossociais e políticas que (in)viabilizam uma vida vivível e boa (para si e para todos). Temos também como extensão o Projeto "ESCUTA. Clínica Social em Psicologia", cujo objetivos são: criar e consolidar espaços que propiciem a escuta do sofrimento psíquico, a reflexão crítica sobre o mundo que vivemos e a interpretação sobre como estamos nos vinculando às pessoas. Envolve, entre outras atividades, (a) terapia de grupo e (b) intervenção na crise. O projeto ainda está em fase de preparação para implementação."

Instagram: vidas.psico

Blog: <https://psicologiasocialbrasileira.blogspot.com/?m=0&view=magazine>

9) Pesquisa e Avaliação de Alterações da Cognição Social (PAACS) | Sílvia José Lemos

O grupo Pesquisa e Avaliação de Alterações da Cognição Social (PAACS) está vinculado ao Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (PPGP-UFSM), sendo coordenado pelo professor Sílvia José Lemos Vasconcellos. Os trabalhos do Grupo PAACS estão voltados para mensurar alterações envolvendo a cognição, buscando compreender a influência desses mecanismos na etiologia de diferentes transtornos mentais. Além disso, as pesquisas também se concentram na área da Psicologia Jurídica através de estudos que visam compreender diferentes fenômenos relacionados à violência e a Psicopatia.

Instagram: grupopaacs

10) Rede de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento na Infância, Adolescência e Juventude (REDIJUV) | Jana Gonçalves Zappe

A Rede de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento na Infância, Adolescência e Juventude (REDIJUV) desenvolve projetos de pesquisa, ensino e extensão com foco no desenvolvimento durante a infância, a adolescência e a juventude, abrangendo tanto os processos socioemocionais do desenvolvimento quanto as intervenções psicossociais direcionadas a crianças, adolescentes, jovens e famílias. Propomos investigações e intervenções com crianças, adolescentes e jovens em diferentes contextos de desenvolvimento, tais como família, escola, rede de atenção à saúde e instituições de proteção e socioeducativas, em uma perspectiva de proteção integral para promoção do desenvolvimento saudável. Mensalmente, realizamos uma atividade de estudo aberta a todos(as) interessados(as) nas temáticas que investigamos e/ou realizamos intervenções!

Instagram: redijuv